

A Liberdade Avança!

A Juventude Livre é um movimento estudantil nascido no ano de 2020, de amplo espectro, com alas unidas em prol de um único objetivo: trazer a liberdade para a educação brasileira através do movimento estudantil. Estamos presentes de ponta a ponta no ambiente acadêmico, com trabalho desde a formação secundarista até a educação continuada. Reafirmamos aqui um compromisso inegociável: a defesa da pluralidade, da liberdade e da transparência no movimento estudantil brasileiro. Surgimos como uma alternativa aos retrógrados e antiquados movimentos de esquerda que há muito atuam dentro de universidades, colégios e demais instituições de ensino. Somos um movimento pró-liberdade que não esconde seus valores e que dá a cara à tapa, sem submissão a governos ou partidos.

Acreditamos que a verdadeira liberdade e democracia devem partir da capacidade do indivíduo de ser livre para se autodeterminar e possuir escolha sobre o que pensar, amar e viver. Por décadas, assistimos à hegemonia de entidades dominadas por uma única visão ideológica, que se dizem representantes dos estudantes, mas que, na prática, sequestram suas vozes e instrumentalizam suas demandas em benefício de projetos políticos alheios ao verdadeiro interesse da juventude. A União Nacional dos Estudantes (UNE), que deveria ser um espaço de luta por educação de qualidade, se transformou em um aparelho de militância partidária, alheio à diversidade de pensamentos dos milhões de estudantes do Brasil.

Vivemos uma crise política liderada por um executivo débil, agravada por um legislativo sem representação e selada por um judiciário comprometido. Nenhum dos poderes age como deveria. Os abusos do STF são inúmeros, o ativismo imparável e politizado, a suspensão de princípios fundamentais e a corrupção institucionalizada são apenas alguns exemplos. Nosso Congresso Nacional também tem falhas graves, desde legisladores que se preocupam mais com o número de seguidores nas redes sociais até a completa falta de compromisso com as necessidades reais do País. E, por fim, o Governo Federal. A sucessão de equívocos protagonizados pelo Executivo desde a redemocratização é tamanha que não caberia em apenas um documento. Como se não bastasse a falta de

compromisso de quase todos os presidentes com a educação do país, ainda temos que arcar com a falta de compromisso com as reformas que o Brasil tanto precisa. A política aplicada pelo atual governo segue uníssona com os seus partidos parceiros latino americanos que buscaram destruir suas instituições democráticas, relativizar o processo eleitoral e aparelhar o Estado. Aqueles que no passado, sequestraram, assassinaram, assaltaram e formaram guerrilha, foram anistiados, indenizados e hoje ocupam cargos de autoridade. Sonhamos com um futuro onde os jovens possam colher a liberdade que hoje plantamos.

A UNE precisa fazer parte de toda essa mudança. De toda essa luta por um país melhor. Para isso, a Juventude Livre defende uma representação que seja exemplo de transparência, democracia, pluralismo e representação. O Brasil precisa de uma instituição estudantil que represente todos os estudantes, e não apenas uma corrente ideológica. Focando na formação acadêmica, na capacitação profissional e não na formação de militantes que passam 10 anos na faculdade e recebem dinheiro público para isso. A juventude merece a liberdade para pensar, para se organizar e para construir um futuro baseado no pluralismo e na verdade. Entendemos a realidade da juventude e passar a defender o livre mercado, a desregulamentação e o incentivo ao empreendedorismo, a participação dos estudantes nos processos decisórios, a independência das instituições educacionais. Além disso, são pautas importantes para a educação brasileira:

1. Melhores políticas para os estudantes que trabalham, que optam pelo EAD ou que possuem necessidades especiais;
2. Ampliação de programas dedicados à saúde mental dos estudantes;
3. Adequação dos currículos, com foco na formação para o mercado de trabalho;
4. Fim da dependência estatal e valorização da cooperação com a iniciativa privada;
5. Responsabilidade fiscal e controle de gastos.

O movimento estudantil está carente de ações reais e que definitivamente terão efeitos positivos na vida do estudante. Nossas entidades representativas se ocupam de pautas alheias à realidade, envolvem-se em desvios de verbas e funções e articulam formas de perpetuar-se no poder. Ademais, tanto a situação quanto a

oposição erguem bandeiras utópicas e delirantes, quando não extremamente grotescas.

Destarte, viemos para suprir e afirmar para os estudantes do Brasil que há tanto clamam por mudança. Por meio deste manifesto, demonstramos nossa indignação ante o cenário atual do país e do movimento estudantil e escolhe agir em vez de lavar as mãos. A cada vitória, a cada eleição e a cada ação feita nos aproximamos de um futuro mais justo e próximo da liberdade.

A Liberdade Avança e ela é Inevitável! Viva a Juventude Livre!

Assinam essa tese:

1. Bruno Silva Sperancetta - Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
2. Rafael Medeiros Campos Torres Nunes - Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
3. Gabriele Calesso Benini - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
4. Mário Estevão de Arruda Vasconcellos - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
5. Sara Eduarda Tabosa Almeida - Instituto Federal do Ceará (IFCE)
6. Ivson Filho - UNIFATECIE
7. Patrick Albert Raio - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
8. Herbert de Lima Costa - Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC Rio)
9. Railson José Arouche dos Santos - Faculdade Internacional de São Luís Wyden
10. Arthur Sarrassini de Freitas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
11. Pedro Lucas Gomes Martins - Universidade Federal de Ouro Preto (UNIFOP)
12. Ramon da Silva Schuindt Batista - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
13. José Osvaldo Aquino Braz - Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

14. Ruan Diego de Moraes Bonfim - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
15. Emanuel Castro Miranda - Instituto Federal de Goiás (IFG)
16. Marcílio Abreu Silva - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
17. Carlos Eugênio Espig - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
18. Vinícius Serra Santos - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
19. Natan Daniel Valentim - Fasul
20. Marcus Vinícius de Santana Santos - Instituto Federal de Pernambuco (IFCE)
21. Andrei do Carmo Martins - Estácio de Sá
22. Mateus Lima - Instituto Federal de Goiás (IFG)
23. Mateus Romão Sobreira - Uninter
24. Bernardo André Hillesheim - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
25. Einsteinberg Ribeiro Monção - Universidade Estadual de Montes Claros
26. João Victor Barbosa Alves - Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)
27. Camila Cafarate Nunes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
28. Lara Maria da Silva Fonseca - Universidade da Região de Joinville (Univille)
29. Francisco Ivanildo Dias Filho - Uniasselvi
30. Maria Clara Carneiro da Silva Jatobá - UFRN
31. Emanuel Alves dos Santos - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
32. Poliana Lima Batista - Estácio
33. Janine Silva de Farias - UFRJ
34. Domithila Novach de Moraes - PUCPR
35. Caio Lucas da Silva Santiago - UFMS
36. Breno Henrique Gomes da Costa - Uningá - Centro Universitário Ingá
37. Beatriz Vaz da Silva Gomes - Universidade Católica de Brasília
38. Maikon Lima de Alencar - UniSantaCruz
39. Isaque de Almeida Torres - UNISUAM
40. Kaio Jorge de Oliveira Marinho - Universidade Católica de Pernambuco
41. José rodrigo da silva - Universidade federal do agreste de Pernambuco
42. Vitória Emanoeli Brito de Araújo - Faculdade Kennedy
43. Geraldo Vitor Campos - CEFET-MG

44. Sarah Oliveira Marques - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
45. Victor Augusto Fleiter - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
46. Gustavo José - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
47. Guilherme Fontes de Jesus - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
48. Gustavo Fontes de Jesus - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
49. Maria Eduarda de Vasconcellos Ávila - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
50. José Fagner Silva Junqueira - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
51. Hugo Edson de Souza - Faculdade Descomplica
52. Paulo Ricardo Gomes Gonçalves - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
53. André Finkler Lopes Moser - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
54. Ana Lara Cargnelutti Tiecker - URI Santo Ângelo
55. Alyson Dias - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
56. Gabriel Alexandre - Descomplica